

A INSERÇÃO NA CARREIRA PELA VISÃO DE PROFESSORES EXPERIENTES: PERSPECTIVAS EM PROGRAMA DE MENTORIA¹

Letícia Nunes Queiroz², Maria Aparecida Gomes Santos Rocha³, Eduarda Letícia Oliveira Carvalho⁴, Lúcia Gracia Ferreira⁵

RESUMO

O Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) ganha destaque por ser um processo extenso e multifacetado, que integra diversos aspectos da prática educativa. Como tal, deve ser considerado uma prioridade nas agendas políticas e estar no cerne das ações educacionais. Este artigo tem como objetivo identificar, na perspectiva dos professores experientes atuantes como mentor, as contribuições do Programa de Mentoria da UESB para a prática profissional. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, utilizou dados coletados em 2022 por meio de um questionário online respondido por 15 docentes com mais de uma década de experiência, candidatos ao papel de mentores. Os dados foram tratados a partir da técnica de análise de conteúdo, resultando em duas categorias principais: a) contribuições do programa para a atuação docente (didática, pedagógica e formativa); b) eu no início da carreira, o que esperar? Os resultados revelam o potencial formativo do programa, ao despertar o interesse dos participantes em investir no próprio desenvolvimento profissional. Nesse contexto, o DPD mostrou-se um elemento essencial, ao contemplar aspectos da carreira, da formação contínua, da inserção na profissão e do apoio institucional.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Profissional Docente, Professores experientes, Programa de Mentoria.

CAREER INSERTION FROM THE PERSPECTIVE OF EXPERIENCED TEACHERS: PERSPECTIVES IN A MENTORING PROGRAM

ABSTRACT

Teacher Professional Development (TPD) is a prominent process that encompasses various aspects of educational practice. As such, it should be considered a priority in policy agendas and be at the core of educational initiatives. This article aims to identify, from the perspective of experienced teachers working as mentors, the contributions of the UESB Mentoring Program to professional practice. The research, which adopted a qualitative and exploratory approach, used data collected in 2022 through an online questionnaire completed by 15 teachers with over a decade of experience, candidates for mentoring roles. The data were processed using content analysis, resulting in two main categories: a) the program's contributions to teaching practice (didactic, pedagogical, and formative); b) me at the beginning of my career: what to expect? The results reveal the program's formative potential by sparking participants' interest in investing in their own professional development. In this context, the DPD proved to be

¹ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

² Bolsista Iniciação Científica-CNPq. leticia.queiroz123lk@gmail.com

³ Bolsista Iniciação Científica-UESB. rochamasantos1803@gmail.com

⁴ Bolsista Iniciação Científica-FAPESB. eduardalt13@gmail.com

⁵ Professora UESB. lucia.trindade@uesb.edu.br

an essential element, as it encompasses aspects of career, ongoing training, professional integration and institutional support.

KEYWORDS: Teaching Professional Development, Experienced teachers, Mentoring Program.

INTRODUÇÃO

O exercício da docência, historicamente, exige atenção tanto das políticas públicas quanto dos profissionais responsáveis pela sua execução e acompanhamento. Ensinar não é uma tarefa que pode ser desempenhada por qualquer pessoa; trata-se de uma atividade especializada, que requer, entre outros fatores, formação adequada, domínio de saberes específicos e condições favoráveis para sua realização.

Além desses aspectos, é fundamental que o professor seja reconhecido como um profissional que necessita de suporte adequado — o que inclui remuneração justa, valorização social, apoio pedagógico e formação continuada. É necessário também reconhecê-lo como um sujeito integral, cuja dimensão pessoal se entrelaça com a vida profissional, o que demanda ações que considerem suas emoções, decisões e experiências.

Com base nesse entendimento, o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) se torna um ponto central nas discussões sobre a qualidade da educação. Por ser um processo abrangente, que envolve múltiplos elementos da prática docente, o DPD precisa estar presente nas políticas educacionais e ocupar posição de destaque nas ações voltadas à melhoria do ensino, conforme estudos recentes (Ferreira, 2020; 2021; 2023), já vem demonstrando.

Diante dos inúmeros desafios impostos docência na contemporaneidade, torna-se indispensável que os professores recebam apoio institucional, pedagógico e político. Projetos, programas e ações voltados à valorização e ao fortalecimento da profissão docente são, portanto, essenciais. Nesse sentido, este trabalho buscou identificar, na perspectiva dos professores experientes atuantes como mentor, as contribuições do Programa de Mentoria da UESB para a prática profissional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório, por ser mais adequada ao objetivo proposto. Tal abordagem permite uma maior aproximação entre pesquisador e participantes, favorecendo a compreensão dos processos, relações e percepções que permeiam suas práticas. Como afirmam

Mineiro, Silva e Ferreira (2022, p. 207), trata-se de uma perspectiva investigativa que valoriza a conexão do sujeito com seu contexto, reconhecendo a subjetividade tanto dos pesquisados quanto do pesquisador, compreendendo que a neutralidade absoluta não é possível nesse tipo de estudo.

O recorte apresentado neste trabalho refere-se à etapa do processo de seleção de professores mentores, realizada em 2022. Os dados foram obtidos por meio de um formulário online, respondido por 15 docentes com mais de 10 anos de experiência na área da educação, todos candidatos à função de mentor. O questionário abordava temas como: motivações para atuar como mentor, possibilidades de contribuição ao programa, formas de apoio aos professores iniciantes, impacto do programa em sua prática profissional e percepções sobre sua atuação docente.

Duas questões específicas do questionário foram selecionadas para compor o *corpus* deste recorte. A análise dos dados seguiu os procedimentos de análise interpretativa, o que permitiu a identificação das contribuições do programa para a prática.

Após a categorização, os dados foram organizados e interpretados, visando compreender as percepções dos docentes participantes e as possíveis implicações formativas do Programa de Mentoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As narrativas analisadas foram organizadas, visando compreender as “Contribuições do programa para a prática”, o que evidenciou o reconhecimento, por parte dos professores experientes, do potencial formativo do Programa de Mentoria. Mesmo já possuindo trajetórias consolidadas e amplo repertório profissional, esses docentes demonstraram disposição em ampliar seus saberes e aprender por meio da experiência de mentoria. Como ilustram os relatos:

Será mais uma experiência profissional. Irei aprender com essa nova prática e poderei utilizar esses conhecimentos adquiridos na mentoria para minha prática docente (Participante 9).

Penso que é um processo de duas mãos, onde o professor mentor compartilha seus conhecimentos e experiências, mas também tem a oportunidade de adquirir novos saberes e se abrir a novos projetos (Participante 15).

Esses trechos revelam a compreensão de que o processo formativo não é unilateral: mentores também aprendem ao orientar, dialogar e refletir junto aos iniciantes. O Programa de Mentoria, portanto, assume uma função bidirecional,

promovendo crescimento profissional mútuo. Como ressaltam Mizukami e Reali (2019), tornar-se mentor exige um investimento pessoal e profissional significativo.

A mentoria, nesse contexto, configura-se como um caminho propício para a construção de saberes práticos. Pesquisas (Reali; Tancredi; Mizukami, 2016; Souza; Reali, 2020; Ferreira *et al.*, 2023; Ferreira; Ferraz; Ferraz, 2024; Ferreira; Silva; Ferreira, 2025; Leite; Sousa, 2025; Mendes; Ferreira; Ferraz, 2025; Sousa; Ferraz, 2025) ratificam a potencialidade de programas de mentoria para favorecer o desenvolvimento profissional dos envolvidos, promovendo reflexão crítica, troca de experiências e fortalecimento das práticas pedagógicas.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Neste trabalho, apresentamos e analisamos duas categorias principais — (a) contribuições do programa para a prática; e (b) “quando fui iniciante” — a partir das percepções de professores experientes envolvidos no processo de seleção para o Programa de Mentoria. Os resultados demonstraram que o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) se configura como um processo relevante e potente, pois abrange a formação contínua, o fortalecimento da carreira, a inserção profissional e a socialização no ambiente escolar.

A fase inicial da docência é reconhecida como uma etapa desafiadora e repleta de incertezas, o que reforça a necessidade de ações estruturadas que apoiem os professores em início de carreira. Os dados evidenciam que o Programa de Mentoria contribui significativamente oferecendo aos professores mentores uma oportunidade de reavaliar e enriquecer sua própria prática.

Conscientes do potencial formativo que esse tipo de programa oferece, os docentes experientes participantes demonstram clareza quanto à importância de ações que promovam o crescimento profissional mútuo. Ao reconhecer as necessidades de apoio que emergem no exercício da docência, os mentores passam a compreender melhor o papel que ocupam na construção da profissão, não apenas como transmissores de conhecimento, mas como agentes formadores.

Nesse sentido, defendemos a continuidade e ampliação de programas de mentoria, bem como o fortalecimento de políticas públicas que assegurem condições reais para o desenvolvimento profissional dos professores. Acreditamos que a difusão e o aprofundamento das discussões sobre o tema são fundamentais para avançarmos na construção de uma educação mais qualificada.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, L. G. Desenvolvimento profissional docente: percursos teóricos, perspectivas e (des)continuidades. **Revista Educação em Perspectiva**. Viçosa, v. 11, p. 1-18, e020009, 2020.

FERREIRA, L. G. Programa de mentoria online: uma proposta de indução docente. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 2, n. 6, p. 1-22, out./dez., 2021.

FERREIRA, L. G. **Desenvolvimento profissional e carreira docente brasileira: intercessões e diálogos com professores da educação básica**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

FERREIRA, L. G.; SANTOS, I. S.; SILVA, M. S. da; SILVA, B. de C. F. L. da; FERRAZ, R. D.; FERRAZ, R. de C. S. N. Aprendizagem da docência na pandemia: o Programa de Mentoria On-line da UESB. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 8, e10046, 2023.

FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. de C. S. N.; FERRAZ, R. D. Práticas de indução docente e desenvolvimento profissional: contribuições do Programa de Mentoria para professoras iniciantes. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 18, 1-19, e6459007, jan./dez., 2024.

FERREIRA, L. G.; SILVA, D. O. V. da; FERREIRA, L. G. Por que quero ser mentor? Formação de Professores, indução docente e o desenvolver-se profissionalmente. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 243-260.

LEITE, S. G. dos S. C.; SOUSA, I. F. de. Resignificando a prática docente: reflexões sobre programa de mentoria online. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 193-210.

MENDES, É. A. S.; FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. de C. S. N. Programa de mentoria da uesb: formação continuada de professores em início de carreira. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 179-192.

MINEIRO, M.; A. SILVA, M. A. A. da; FERREIRA, L. G. Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. **Momento - Diálogos em Educação**, v. 31, n. 03, p. 201–218, 2022.

MIZUKAMI, M. da G. N.; REALI, A. M. de M. R. Aprender a ser mentora: um estudo sobre reflexões de professoras experientes e seu desenvolvimento profissional. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n. 1, p. 113-133, jan./abr. 2019.

REALI, A. de M. R.; TANCREDI, R. M. S. P.; MIZUKAMI, M. da G. N. Comunidade de aprendizagem profissional: tensões nos processos de desenvolvimento profissional de mentoras. **Educação**, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 121-132, jan./abr. 2016.

SOUSA, L. de A.; FERRAZ, R. D. Aprendizagens colaborativas no programa de mentoria online da UESB: demandas formativas e acompanhamento profissional Docente. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 211-241.

SOUZA, A. P. G.; REALI, A. de M. R. Mentoras de professoras iniciantes: a construção de uma base de conhecimentos **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 20, n. 67, p. 1910-1937, out./dez. 2020.